

A VACINA DO HPV NÃO É EFICAZ NO TRATAMENTO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HPV

Comentário ao POEM: "HPV vaccine not effective in treating women with pre-existing HPV infection". Disponível em: URL: <http://www.infoPOEMs.com> [acesso em 11/10/2007].

Referência: Hildesheim A, Herrero R, Wacholder S, et al. Effect of human papillomavirus 16/18 L1 viruslike particles vaccine among young women with preexisting infection: a randomized trial. JAMA 2007; 298:743-753.

Questão clínica

A vacina do vírus do papiloma humano tem utilidade em mulheres

com infecção diagnosticada?

Desenho do estudo

Os autores deste estudo realizaram um ensaio clínico controlado, aleatorizado, duplamente cego, que envolveu 2.376 mulheres com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, com pesquisa de ADN do HPV positivo. Destas, 2.055 (86%) e 1.671 (70%) completaram um *follow-up* de 6 e 12 meses respectivamente. As mulheres foram divididas aleatoriamente em 2 grupos: após consentimento informado, um grupo recebeu três doses da vacina bivalente do HPV 16/18; o outro gru-

po recebeu a vacina da Hepatite A durante 6 meses.

O doseamento do ADN do HPV foi realizado segundo os padrões laboratoriais *standard*. As amostras eram obtidas por auto-colheita ou por um médico durante o exame ginecológico. Os indivíduos que tinham acesso aos resultados das amostras desconheciam qual o tipo de tratamento iniciado.

Segundo a análise com intenção de tratar, a proporção de mulheres sem infecção por HPV 16/18 foi muito similar no grupo vacinado e no grupo controlo aos 6 meses (33,4% e 31,6%, respectivamente) e

aos 12 meses (48,8% e 49,8%, respectivamente).

Conclusão

Este estudo não demonstrou qualquer utilidade na administração da vacina do HPV no tratamento de mulheres com infecção já diagnosticada. A replicação vírica verificou-se ser idêntica à de mulheres que não tomaram a vacina. **(Nível de evidência = 1b).**

Raquel Maria Martins Marques
Unidade de Saúde de Ermesinde
C.S. Valongo e Ermesinde